

SAÚDE

Acontece



SAIBA MAIS SOBRE O TERATOMA OVARIANO

Existe uma série de tumores que pode acometer o ovário, entre eles o teratoma ovariano. Cerca de 80% das ocorrências é de um tumor benigno. Pode conter cabelo, dente, material sebáceo, entre outros tecidos. Incide principalmente em mulheres mais jovens, na fase reprodutiva, assim como em crianças e adolescentes. Representa cerca de 50% dos tumores pediátricos da região.

O principal sintoma é a dor, que pode ser persistente na região da pélvis, em forma contínua ou intermitente. “Diante de algum sinal, a mulher deve procurar um ginecologista, que solicitará uma ultrassonografia para identificar a presença do teratoma. Este é o exame preferencial para avaliação, certo em mais de 90% dos casos”, explica dr. Luís Otávio Zanatta Sarian, superintendente do Hospital da Mulher da Unicamp e membro da Associação de Obstetrícia e Ginecologia do Estado de São Paulo (SOGESP).

De acordo com Sarian, os teratomas são específicos do ovário. Não há qualquer fator de risco ligado diretamente à sua presença, porém há uma associação com o histórico familiar. Com sua baixa incidência e taxa de cura relativamente alta, não existe um rastreamento estabelecido para o tumor.

TRATAMENTO E FERTILIDADE

A única opção terapêutica é a cirurgia para extração. Na maioria dos casos, a retirada ocorre via laparoscopia. “A principal evolução em seu tratamento é que o procedimento tende a ser mais conservador. Quando benigno, basta retirá-lo completamente – e ainda que seja maligno, ampliamos a intervenção, seguido de quimioterapia, cujo retorno é muito positivo”, esclarece o ginecologista.

Em até 10% dos casos, ele pode reaparecer, devido a uma propensão individual ou se não houve a remoção completa. Após a cirurgia, recomenda-se a realização de exames para acompanhamento. “É plenamente possível voltar à situação reprodutiva normal após sua retirada. Somente a existência dele não compromete a fertilidade”, destaca dr. Luís.

COMPLICAÇÃO

O teratoma pode ser benigno ou maligno (teratoma imaturo). No caso da malignidade, pode surgir deste modo ou se transformar, caso permaneça por décadas no ovário. “Existem raros casos que não foram removidos e quando a mulher chegou aos 50, 60 anos, sofreu degeneração maligna. Na maioria das vezes, no entanto, aparece na mulher jovem, já como tumor maligno”, alerta.

De acordo com dr. Luiz, a principal complicação pode acontecer quando há um crescimento e devido à sua capsula externa ser muito lisa acarretar em uma torção. Eventualmente, pode sofrer uma ruptura espontânea: o conteúdo sai do ovário e se espalha pelo abdome, criando uma inflamação. “Nestes episódios, a mulher sentirá dores intensas e deverá ter um atendimento rápido, para evitar a perda do órgão”, conclui.

ESPAÇO MÉDICO

Professor Antonio Carlos Lopes integra Conselho Científico da APAE

Enaltecido por sua dedicação à medicina e à assistência humanizada em saúde, o professor Antonio Carlos Lopes, presidente da Sociedade Brasileira de Clínica Médica (SBCM), será empossado, em 19 de abril, no cargo de Superintendente Voluntário do Conselho Científico da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de São Paulo. A cerimônia solene acontecerá no auditório Nilson França da APAE, a partir das 19h30.



“É uma enorme satisfação. A medicina é pautada na prática do amor ao próximo, mesmo alicerce da APAE. Sinto-me honrado e quero retribuir à altura, contribuindo com seu desenvolvimento científico e social. É uma realização ímpar, poucos tiveram tamanho privilégio”, celebra Lopes.

Um dos focos do professor será a realização de novos estudos científicos, bem como unir todas as APAEs do Estado e do exterior, por meio de cursos de especialização. Outro ponto importante será o estímulo às escolas médicas a incentivar seus alunos a estagiar na Associação.

“Vamos investir também na ampla inclusão dos pacientes na sociedade, sobretudo no mercado de trabalho, com inserção de atividades, respeitando o limite e as necessidades individuais”.

APOIO



HOSPITAL

SANTA PAULA

COLUNA SAÚDE ACONTECE

Perguntas e sugestões podem ser enviadas para acontece@acontecenoticias.com.br ou para a Avenida Pompeia, 634, conj. 401 - São Paulo, SP CEP 05022-000